

Liturgias antigas e medievais documentam que as mulheres eram ordenadas diáconos por seus bispos dentro do santuário durante a missa, perante o clero através da imposição das mãos pela invocação do Espírito Santo; elas se comunicavam diretamente do cálice; o bispo colocava a estola à volta do pescoço. Essas mulheres eram chamadas de diáconos. Os diáconos ministram a *diakonia* da Palavra, liturgia e caridade ao povo de Deus.

Liturgias antigas e medievais documentam que as mulheres eram ordenadas diáconos por seus bispos dentro do santuário durante a missa, perante o clero através da imposição das mãos pela invocação do Espírito Santo; elas se comunicavam diretamente do cálice; o bispo colocava a estola à volta do pescoço. Essas mulheres eram chamadas de diáconos. Os diáconos ministram a *diakonia* da Palavra, liturgia e caridade ao povo de Deus.

Liturgias antigas e medievais documentam que as mulheres eram ordenadas diáconos por seus bispos dentro do santuário durante a missa, perante o clero através da imposição das mãos pela invocação do Espírito Santo; elas se comunicavam diretamente do cálice; o bispo colocava a estola à volta do pescoço. Essas mulheres eram chamadas de diáconos. Os diáconos ministram a *diakonia* da Palavra, liturgia e caridade ao povo de Deus.

Liturgias antigas e medievais documentam que as mulheres eram ordenadas diáconos por seus bispos dentro do santuário durante a missa, perante o clero através da imposição das mãos pela invocação do Espírito Santo; elas se comunicavam diretamente do cálice; o bispo colocava a estola à volta do pescoço. Essas mulheres eram chamadas de diáconos. Os diáconos ministram a *diakonia* da Palavra, liturgia e caridade ao povo de Deus.

Liturgias antigas e medievais documentam que as mulheres eram ordenadas diáconos por seus bispos dentro do santuário durante a missa, perante o clero através da imposição das mãos pela invocação do Espírito Santo; elas se comunicavam diretamente do cálice; o bispo colocava a estola à volta do pescoço. Essas mulheres eram chamadas de diáconos. Os diáconos ministram a *diakonia* da Palavra, liturgia e caridade ao povo de Deus.

Liturgias antigas e medievais documentam que as mulheres eram ordenadas diáconos por seus bispos dentro do santuário durante a missa, perante o clero através da imposição das mãos pela invocação do Espírito Santo; elas se comunicavam diretamente do cálice; o bispo colocava a estola à volta do pescoço. Essas mulheres eram chamadas de diáconos. Os diáconos ministram a *diakonia* da Palavra, liturgia e caridade ao povo de Deus.

O Concílio Vaticano II restabeleceu o diaconado como uma vocação permanente, observando que os homens já atuavam como diáconos e conseqüentemente “é justo fortalecê-los pela imposição das mãos para que eles possam realizar seu ministério com mais eficácia por causa da graça sacramental do diaconado”. Muitas mulheres atuam como diáconos hoje. O diaconado não é o sacerdócio. As mulheres podem ser a imagem do Senhor ressuscitado.

O Concílio Vaticano II restabeleceu o diaconado como uma vocação permanente, observando que os homens já atuavam como diáconos e conseqüentemente “é justo fortalecê-los pela imposição das mãos para que eles possam realizar seu ministério com mais eficácia por causa da graça sacramental do diaconado”. Muitas mulheres atuam como diáconos hoje. O diaconado não é o sacerdócio. As mulheres podem ser a imagem do Senhor ressuscitado.

O Concílio Vaticano II restabeleceu o diaconado como uma vocação permanente, observando que os homens já atuavam como diáconos e conseqüentemente “é justo fortalecê-los pela imposição das mãos para que eles possam realizar seu ministério com mais eficácia por causa da graça sacramental do diaconado”. Muitas mulheres atuam como diáconos hoje. O diaconado não é o sacerdócio. As mulheres podem ser a imagem do Senhor ressuscitado.

O Concílio Vaticano II restabeleceu o diaconado como uma vocação permanente, observando que os homens já atuavam como diáconos e conseqüentemente “é justo fortalecê-los pela imposição das mãos para que eles possam realizar seu ministério com mais eficácia por causa da graça sacramental do diaconado”. Muitas mulheres atuam como diáconos hoje. O diaconado não é o sacerdócio. As mulheres podem ser a imagem do Senhor ressuscitado.

O Concílio Vaticano II restabeleceu o diaconado como uma vocação permanente, observando que os homens já atuavam como diáconos e conseqüentemente “é justo fortalecê-los pela imposição das mãos para que eles possam realizar seu ministério com mais eficácia por causa da graça sacramental do diaconado”. Muitas mulheres atuam como diáconos hoje. O diaconado não é o sacerdócio. As mulheres podem ser a imagem do Senhor ressuscitado.

O Concílio Vaticano II restabeleceu o diaconado como uma vocação permanente, observando que os homens já atuavam como diáconos e conseqüentemente “é justo fortalecê-los pela imposição das mãos para que eles possam realizar seu ministério com mais eficácia por causa da graça sacramental do diaconado”. Muitas mulheres atuam como diáconos hoje. O diaconado não é o sacerdócio. As mulheres podem ser a imagem do Senhor ressuscitado.